

# APhA comemora 150 anos, cobrando resgate do farmacêutico junto à sociedade

Farmacêuticos norte-americanos pedem retomada do papel do farmacêutico como elemento fundamental na saúde dos povos



Encontro de líderes: Rafael Letona, da Guatemala, presidente honorário da Fepafar; Aquiles Arancibia, chileno, presidente da Academia Nacional de Farmácia do Chile; Gustavo Éboli, presidente da Fepafar; John Gans, secretário executivo da APhA; Jaldo de Souza Santos, presidente do CFF; Rodrigo Salas, presidente do Fórum Farmacêutico das Américas (FFA); Thomas Menigham, presidente da APhA, e Cosme de Los Santos Carvallido, farmacêutico industrial do Uruguai.

A Associação Farmacêutica Norte-americana (APhA), sediada em Washington (EUA), completou, em março, 150 anos de fundação. O sesquicentenário foi comemorado, na Filadélfia (Pensilvânia), onde a entidade foi criada, e atraiu autoridades farmacêuticas de vários países. Festividades à parte, o aniversário da APhA, uma das mais importantes e sólidas instituições farmacêuticas do mundo, transformou-se em um fórum de manifestações em favor da retomada do papel do farmacêutico como elemento fundamental na saúde dos povos. O presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, participou das comemorações, como convidado, e levou de Brasília uma placa homenageando aquela Associação dos Estados Unidos.

O centésimo quinquagésimo aniversário da APhA levou aos Estados Unidos, além de Souza Santos, expressões farmacêuticas, como o presidente da Federação Farmacêutica Internacional (FIP), Peter Kielgast; o presidente do Fórum Farmacêutico das Américas (FFA), o costarriquenho Rodrigo Salas Sanchez; o presidente da Academia Nacional de Farmácia do Chile e representante da Federação Farmacêutica Sul-americana (Fefas),

Aquiles Arancibia Orrego; e o presidente da Federação Pan-americana de Farmácia (Fepafar), Gustavo Éboli.

A retomada do papel do farmacêutico, tema central dos pronunciamentos feitos na conferência de abertura das comemorações, foi veementemente defendida pelo presidente do CFF. Jaldo de Souza Santos foi incisivo, ao dizer que a saúde dos povos não atingirá um patamar desejável, se não contar com os serviços prestados pelo farmacêutico. Lembrou que a atenção farmacêutica, considerada uma atividade de atenção primária à saúde, pode ajudar a reverter as más expectativas que pairam sobre a saúde dos povos, notadamente aqueles dos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos.

A posição brasileira, defendida por Souza Santos, foi muito elogiada. Vários dos participantes citaram e qualificaram como “positivas” e “exemplares” as opiniões do presidente do CFF, manifestadas, por exemplo, em seus artigos, publicados na revista PHARMACIA BRASILEIRA, referentes à atenção farmacêutica. Esta revista, diga-se de passagem, foi também elogiada por algumas daquelas autoridades farmacêuticas internacionais, que disseram lê-la, regularmente. Destacaram os aspectos técnico-científico e formador de opinião da revista.

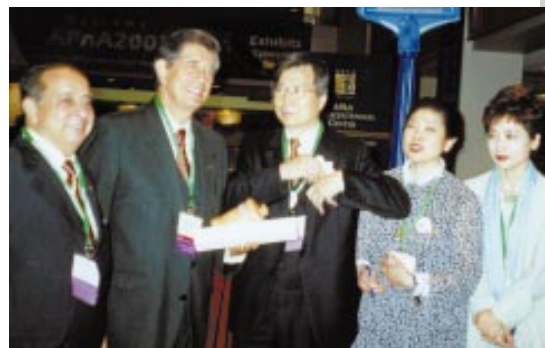
“Quero reafirmar a minha posição sobre o resgate do papel do far-



A farmacêutica brasileira Micheline Meiners, secretária do Fórum Farmacêutico das Américas, recebe a visita de Dr. Jaldo, na sede do FFA, em Washington.



O presidente da FIP dinamarquês Peter Kielgast, e esposa, com o presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos: aproximação internacional.



Sesquicentenário da APhA: Jaldo de Souza Santos, Gustavo Éboli, o jornalista e farmacêutico Chang Woo Sung, de “The Korea Cosmetic News Drug Information”; a presidente do Conselho de Farmácia da Coreia do Sul, Chiang Young Koo, e sua assessora.

macêutico, não como um vendedor de remédios, mas como um agente indispensável nos sistemas de saúde”, disse Souza Santos. Ele remarcou a sua luta junto ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com vistas a aprovar “uma legislação adequada e a adotar programas que atendam aos anseios de redimensionamento do papel do farmacêutico brasileiro”.

O presidente do CFF enfatizou que uma nova filosofia farmacêutica está se disseminando, no Brasil, a qual tem por princípio aproximar o profissional do paciente e da sociedade, em geral. Referiu-se aos princípios da farmácia clínica, que brotaram, nos próprios Estados Unidos, nos anos 60, mais precisamente dentro de um grupo de professores e estudantes da Fa-

culdade de Farmácia da Universidade de São Francisco, na Califórnia. O grupo buscava saídas para reagir contra a asfixia de que era vítima a profissão farmacêutica, com o advento da indústria e de sua produção massificada de medicamentos.

O Dr. Jaldo de Souza Santos presenteou a APhA com uma placa comemorativa, que ficou exposta no *Pensilvania Convention Center*, onde se realizou a festa de aniversário, e será definitivamente abrigada na sede oficial da entidade, em Washington. A placa foi recebida pelo presidente e pelo secretário executivo da APhA, Thomas Menighan e John Gans. Durante as comemorações, de 14 a 21 de março, foi lançado um selo postal especial alusivo à data.

**Encontros** – Na Filadélfia, o presidente do CFF reuniu-se com o presidente da FIP, Peter Kielgast, para discutir as linhas gerais da reunião que essa organização internacional convocou para Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) e que acontecerá paralelamente ao Congresso da Ofil, naquela cidade, de nove a 11 de maio.

Outro encontro de Souza Santos ocorreu com o presidente do Fórum Farmacêutico das Américas (FFA), Rodrigo Salas. O presidente do Conselho Federal cobrou uma posição mais marcante do Fórum na defesa dos diversos programas elaborados com o apoio da Organização Mundial de Saúde e da FIP. Salas agendou uma rodada de discussões sobre o assunto para a reunião de líderes farmacêuticos, em Santa Cruz de la Sierra.

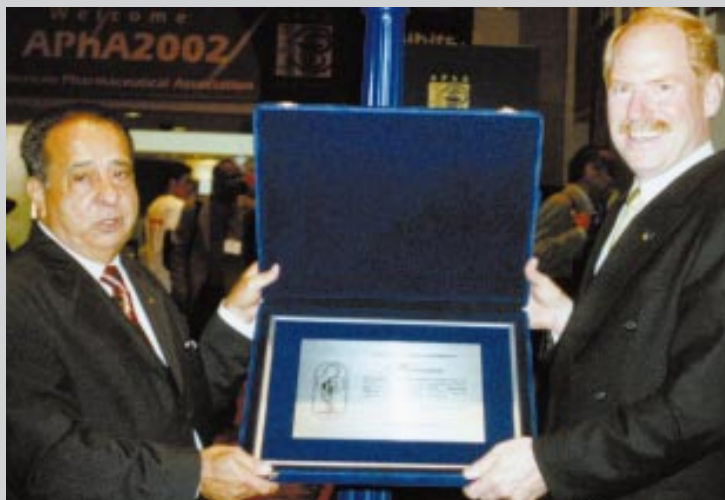
Da Pensilvânia, o presidente do CFF viajou para Washington, a fim de visitar as instalações do FFA, que ficam na sede da Organização Pan-americana de Saúde (Opas)/OMS. Ali, reuniu-se com a secretária do Fórum, a farmacêutica brasileira Micheline Meiners, ex-conselheira federal de Farmácia pelo Distrito Federal.

Eles trataram da participação do Brasil no projeto de atenção farmacêutica em hipertensão arterial e diabetes, desenvolvido pela OMS em cooperação com a FIP. Souza Santos informou a Micheline Meiners que o

CFF tem interesse em participar do projeto, em que pesem os aspectos da atenção farmacêutica, oferecendo aos profissionais brasileiros que atu-

am em farmácias comunitárias públicas e privadas cursos de reciclagem nas áreas de hipertensão e diabetes, etc.

## Placa e telegrama lembram importância da Associação dos EUA



Dr. Jaldo de Souza Santos, presidente do CFF, e o presidente da APhA, Thomas Menighan, na entrega da placa com que o CFF homenageou a entidade norte-americana pelos 150 anos de fundação

A placa traz a seguinte mensagem:

*O Conselho Federal de Farmácia, entidade maior da profissão farmacêutica, no Brasil, congratula-se com a APhA (American Pharmaceutical Association), pela celebração dos seus 150 anos e por tudo o que ela representa na história da farmácia americana.*

*Brasília, março de 2002*

*Farmacêutico Jaldo de Souza Santos  
Presidente do CFF*

Já o telegrama enviado à diretoria da APhA, traz esta mensagem:

*Senhores diretores e farmacêuticos norte-americanos,*

*Não se constrói e não se mantém viva, por 150 anos, uma entidade da significância da Associação Americana de Farmácia, se não pela grandeza que anima os homens de boa vontade que dela fazem parte; senão pela perseverança de toda a categoria farmacêutica a ela ligada; senão pela crença de todos vocês na força e na capacidade transformadora do associativismo. Enfim, senão pelo amor à Farmácia.*

*A Associação Americana de Farmácia é uma entidade indispensável aos farmacêuticos, à pesquisa desenvolvida no setor e, principalmente, à sociedade dos EUA, que a tem como uma reserva de reflexões sanitária e social sobre o medicamento e o ato farmacêutico. Para nós, farmacêuticos brasileiros, a APhA é um farol, uma referência para o Brasil, em um momento importante em que construímos a nossa farmácia clínica.*

*Parabéns à APhA.*

*Farmacêutico Jaldo de Souza Santos  
Presidente do Conselho Federal de Farmácia*